

Luiz Marengo - Filosofia de Andejo

Tom: G

(intro) G D7 G D7 G C D7 G D7 G

Frente ao caminho me calo, e o pensamento soffreno ^{D7}

O mundo é muito pequeno, prá's patas do meu cavalo ^G

Nesta jornada terrena, aprende muito quem anda ^{Em A7 D7}

Sempre que a alma se agranda a estrada fica pequena ^{D7 G} (bis)

(intro)

A carpeta da distância é a escola do jogador ^{D7}

Se invide mais de um amor, mas só se perde uma infância ^G

O jogo da redoblona, é a lei maior do combate ^{Em A7 D7}

Nunca se agradece o mate, se tem água na cambona ^{C D7 G} (bis)

(intro)

O amor ao chão não tem preço, se aprende deste piiazinho ^{D7}

O brabo é achar o caminho, pra retornar ao começo ^G
^{Em} Onde há vaca existe touro, este é o primeiro decreto ^{A7 D7}
^C E até o mais analfabeto sabe brincar de namoro ^{D7 G} (bis)

(intro)

Por escondido que seja, o rancho que tem bailanta ^{D7}

Guitarra, gaita e percanta, meu flete sempre fareja ^G

Eu penso, penso e repenso, ninguém nasceu pra ser mau ^{Em A7 D7}

Quem usa freio de pau, é por gostar do silêncio ^{C D7 G G} (bis)

(intro)

Deve haver algum feitiço, depois que o tempo nos laça ^{D7}

O mundo não tinha graça se a vida fosse só isso ^G

Frente ao caminho me calo, e o pensamento soffreno ^{Em A7 D7}

O mundo é muito pequeno, prá's patas do meu cavalo ^{C D7 G} (bis)

Acordes

